

**Esboço das
mensagens do treinamento de tempo-integral
no período do outono de 2008**

TEMA GERAL: O JUBILEU

Mensagem Três

**O jubileu, o reino de Deus, a transfiguração e
a necessidade de sermos identificados com Cristo
em Sua morte e vivermos em Sua ressurreição**

Leitura bíblica: Lc 4:19, 43; 8:10; 9:22-36; 11:20; 17:20-21

I. Em seu Evangelho, Lucas escreve de maneira a tratar de diversos pontos relativos ao jubileu – 4:19:

- A. A proclamação do jubileu no capítulo 4 é um princípio governante tanto para Lucas ter escrito esse livro, como para nós o entendermos; tudo que é mencionado nos capítulos 4 a 24 está relacionado ao jubileu, quer direta ou indiretamente.
- B. Nosso entendimento do Evangelho de Lucas deve ser governado pelo princípio do jubileu.

II. O reino de Deus é a realidade e o conteúdo do jubileu – 4:19, 43:

- A. Sem o reino de Deus não há jubileu; somente no reino de Deus temos o jubileu – At 11:20; 17:20-21:
 - 1. O jubileu é uma questão de libertação dos cativos e de restauração do direito de desfrutar o Deus Triúno; o mesmo é verdade quanto ao reino de Deus – At 26:18; 28:23, 31.
 - 2. O reino de Deus, como o jubileu, é o retorno dos cativos e a recuperação da herança divina – Cl 1:12-13.
- B. Proclamar o reino de Deus é anunciar o jubileu – Lc 4:19, 43:
 - 1. “Proclamar o ano aceitável do Senhor, o ano do jubileu” – v. 19:
 - a. O ano aceitável do Senhor é a era do Novo Testamento, tipificada pelo ano do jubileu – Lv 25:8-17.
 - b. A era do Novo Testamento é o tempo em que Deus aceita os cativos do pecado que retornam e é quando esses oprimidos pelo jugo do pecado desfrutam a libertação da salvação de Deus e guardam o jubileu do Novo Testamento – Is 49:8; 2Co 6:2.
 - 2. “É necessário que eu anuncie o evangelho do reino de Deus... pois para isso é que fui enviado” – Lc 4:43:
 - a. O reino de Deus é o Salvador como a semente da vida semeada nos Seus crentes, o povo escolhido de Deus e se desenvolve até tornar-se uma esfera onde Deus reina em Seu reino em Sua vida divina – 17:21; Mc 4:3, 26.
 - b. A entrada no reino de Deus é a regeneração e o desenvolvimento do reino é o crescimento dos crentes na vida divina – Jo 3:5; 2Pe 1:3-11.

- c. O reino de Deus é a vida da igreja hoje, na qual vivem os crentes fiéis, e ele se desenvolverá até o reino vindouro como uma recompensa a ser herdada pelos santos vencedores no milênio – Rm 14:17; Gl 5:21; Ef 5:5; Ap 20:4, 6.
 - d. Por fim, o reino de Deus será consumado na Nova Jerusalém como o reino eterno de Deus, uma esfera eterna da bênção eterna da vida eterna de Deus, a qual todos os redimidos de Deus desfrutarão no novo céu e nova terra pela eternidade – 21:1-5; 22:1-5.
 - e. O reino de Deus é o que o Salvador anunciou como evangelho, as boas novas, àqueles que estavam separados da vida de Deus – Ef 4:18.
- C. O falar do Senhor sobre o reino de Deus foi o aspecto positivo do jubileu (a restauração do direito de desfrutar Deus) e Ele curar enfermos e expulsar demônios foi o aspecto negativo do jubileu (a libertação dos cativos) – Lc 4:31-43; 8:10; 11:20; 17:20-21.

III. Para se desfrutar o jubileu é preciso a transfiguração – 9: 27-36:

- A. Se tivermos uma visão panorâmica de todo o Evangelho de Lucas e o entendermos segundo o princípio do jubileu declarado no capítulo 4, veremos que a transfiguração, no capítulo 9, está relacionada com o jubileu.
- B. O Senhor Jesus foi totalmente transfigurado em Sua ressurreição – Mc 9:2-9.
- C. Quando estamos em nosso velho homem, não desfrutamos o jubileu; se permanecermos na velha criação, não poderemos desfrutar o jubileu – Rm 6:3-6; 2Co 5:17.
- D. Transformação é para o desfrute do jubileu; essa transformação é representada pela transfiguração do Senhor Jesus – 3:18; Rm 12:2; Mc 9:2:
 - 1. Somente em um estado transfigurado é que podemos ter o desfrute do jubileu.
 - 2. A aplicação plena e o desfrute do jubileu exigem a transfiguração.

IV. Se quisermos ser transfigurados para desfrutar o jubileu, precisamos identificar-nos com Cristo em Sua morte todo-inclusiva e viver em Sua ressurreição – Rm 6:6, 8; 2Tm 2:11; Lc 9:22-26:

- A. Devemos tomar a cruz e segui-Lo negando a vida da alma – vv. 23-24.
- B. O jubileu foi realizado pela morte de Cristo; para que participemos nesse jubileu, precisamos ser identificados com Ele em Sua morte – Gl 2:20:
 - 1. O Senhor Jesus morreu para consumir o jubileu; hoje em nossa experiência nós morremos com Ele para desfrutar o jubileu – Rm 6:6, 8; 2Co 5:14-15.
 - 2. Primeiro, era necessária a morte de Cristo para realizar o jubileu; agora, é preciso que nos identifiquemos com Ele em Sua morte para que possamos desfrutar o jubileu – Lc 9:22-26.
- C. Tomar a cruz e seguir o Senhor, negando nossa alma, são necessários para que participemos do jubileu; se quisermos participar do jubileu consumado pela morte de Cristo, devemos tomar a cruz e negar a vida da alma e, então, viver com Ele em ressurreição – vv. 23-24; 2Tm 2:11.
- D. Como estamos identificados com Cristo em Sua morte, essa morte crucificará a vida natural e a velha criação de maneira que, em Sua ressurreição, possamos entrar na nova criação, em uma condição transfigurada, para termos o desfrute pleno do jubileu no reino do Filho do amor de Deus – Lc 9:23-36; Cl 1:13.